

Número 19



S u m á r i o

EDITORIAL
NOVO PLENÁRIO
XIX CONBRAN
DIA DO NUTRICIONISTA
AÇÕES E PARCERIAS
CRN EM AÇÃO
ATO MÉDICO
ENTREVISTA
ÉTICA PROFISSIONAL
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
FORMAÇÃO PROFISSIONAL
PUBLICAÇÕES
ENDEREÇOS

ERRATA

Na Revista do CFN, edição nº 18, publicamos que "A 169ª Reunião Plenária do CFN, realizada em fevereiro de 2006, aprovou a edição da resolução sobre os critérios para prescrição de suplementos"... Esclarecemos que tal resolução não foi editada, pois está sendo analisada.

Comprometimento com a inovação

Em maio de 2006, iniciamos nova gestão à frente do Sistema CFN/CRN, com propostas traçadas para o triênio 2006-2009. Muitas delas são verdadeiros desafios, que exigem de todos conselheiros federais e regionais, funcionários, colaboradores e categoria responsabilidades pelo desenvolvimento e crescimento do Sistema.

Aceitamos esse desafio com o compromisso de dar prosseguimento aos projetos e ações da gestão anterior, liderada por conselheiros que se desligaram da instituição, por força do mandato, contando com a vontade e a determinação dos que agora chegam. O novo plenário terá como foco a promoção de um processo de integração, entendendo que a fusão de idéias e o alinhamento de ações e unidade são fundamentais para uma gestão não só inovadora mas também comprometida com os resultados.

Nesta edição, apresentamos cada um dos conselheiros que compõem a atual gestão e as metas de trabalho que pretendemos construir, em parceria com os nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética, bem como com órgãos e entidades afins e a sociedade. É importante ressaltar que muitas das ações que compõem estes objetivos já estão sendo executadas.

Neste contexto, destacamos a parceria firmada com o SESI e o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Educação Física (CONFEF), que resultará em importante ato de promoção da atuação não só dos nutricionistas como também dos educadores físicos, em prol da saúde da sociedade. Assim, realizaremos, em todo Brasil, dia 2 de agosto, ação conjunta enfocando a importância de uma alimentação saudável associada à prática da atividade física, para uma melhor qualidade de vida.

Em comemoração ao Dia do Nutricionista, além dos eventos previstos pelos CRNs, o CFN veiculará, no dia 31 de agosto, peças publicitárias com informações sobre as diferentes áreas de atuação, valorizando a profissão como premissa voltada para o bem-estar e promoção da saúde da população.

E a você, nutricionista, parabéns pelo nosso dia, e obrigada por ocupar, com sabedoria, todos os espaços, exercendo as atividades privativas de forma qualificada, ética e responsável.

Cleusa Maria de Almeida Mendes

Presidente do CFN

Conbran promoverá encontro de entidades de Nutrição

Andréa Pólo Galante

A Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), desde a sua fundação em 1949, discute os males que assolam o país quanto a alimentação e nutrição, especialmente a insegurança alimentar e nutricional e suas repercussões para os indivíduos. Partindo dessa premissa, e dos pactos realizados não só em seus congressos como também nas assembleias gerais das entidades de nutrição e nos fóruns em que representa a categoria e a nutrição, a Associação realizará o 19º Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN), de 12 a 15 de setembro de 2006, no ITM Expo, em São Paulo, juntamente com sua filiada, a Associação Paulista de Nutrição (APAN).

O 19º CONBRAN - Alimentação e Nutrição nas Metas do Milênio - , prioriza a discussão sobre a nutrição e a problemática alimentar que, por seu contexto globalizado, reflete o paradoxo das escolhas alimentares vividas por populações ricas e pobres, de forma diferenciada. Para aprofundar as discussões entre as entidades de nutrição (Associação, Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas e Federação Nacional de Nutricionistas (FNN) e a Executiva Nacional dos Estudantes de Nutrição (ENEN)); sobre os rumos da profissão e as relações no mercado globalizado e internacionalizado, será realizado no CONBRAN, o III Encontro Nacional das Entidades de Nutrição (ENAEN).

Nesta edição do CONBRAN, teremos, também, de forma inédita e em parceria com o CFN, a Concessão do Título de Especialista de Nutrição nas áreas de Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Saúde Coletiva e Nutrição em Esporte. Para maiores informações sobre o evento, acesse www.conbran.com.br. Contamos com sua participação!

Andréa Pólo Galante é presidente da ASBRAN



Ações nacionais ampliam comemoração do Dia do Nutricionista

As comemorações do Dia do Nutricionista 31 de agosto, deste ano, têm o objetivo de despertar a população para a importância do nutricionista na promoção da saúde. Assim, o CFN e os Conselhos Regionais de Nutricionistas (CRNs) promoverão, em 28 de agosto, a realização da Ação Nacional, para que, em locais públicos de grande circulação, sejam realizadas avaliações e orientações nutricionais, bem como a distribuição de material socioeducativo sobre nutrição e alimentação saudável.

No dia 28 de agosto, em diversas cidades, os CRNs desenvolverão esta atividade, levando à população informações sobre a importância do consumo correto dos alimentos e seu controle higiênico sanitário, bem como de seu valor nutricional. Na oportunidade, os nutricionistas também estarão disseminando as ferramentas que utilizam na promoção da saúde e suas habilidades.

RELAÇÃO COMA SOCIEDADE

O propósito do encontro é propagar, ao máximo, as áreas de atuação do nutricionista para a população em geral; afinal, nem todos sabem que este profissional atua, também, em hotéis, creches, restaurantes, hospitais, clínicas, academias, e em diversas políticas públicas que promovem a saúde, como a Alimentação Escolar e o Programa Saúde da Família.

A campanha deste ano vai mostrar para a população que em todas as ações onde o alimento é fundamental, há sempre um nutricionista habilitado a melhor orientar o cidadão, promovendo a sua saúde. Portanto, é muito importante que os nutricionistas atuem em parceria com o seu CRN, para promover as atividades do dia 28 de agosto.

MÍDIA NACIONAL

O Sistema CFN/CRN enfatizará na campanha as áreas de atuação do nutricionista. A ação faz parte do planejamento estratégico do Sistema CFN/CRN de valorização do nutricionista, pois com a disseminação desse tipo de informação para a população possibilitará, por certo, a ampliação da busca e da consulta ao nutricionista, profissional indispensável para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis. Peças publicitárias foram produzidas para dar maior visibilidade à campanha como folder, cartaz, camisetas, outdoor, busdoor e anúncios para jornais e revistas.

Diversas ações serão desenvolvidas pelos CRNs, não só com o intuito de parabenizar o nutricionista, como também alertando a sociedade sobre a importância deste profissional na promoção da saúde.

PROGRAMAÇÃO DOS CRNs:

CRN-1

28 de agosto - No **Distrito Federal**, os estudantes de nutrição das Instituições Ensino Superior UnB, UniCEUB, Alvorada, JK e UCB, em conjunto com os nutricionistas da região, realizarão ações nos shoppings Brasília, Pátio Brasil, Conjunto Nacional, Alameda e Taguatinga Shopping. Nos locais, serão distribuídos materiais com informações e dicas de saúde.

CRN-2

28 de agosto - No **Rio Grande do Sul e Santa Catarina** será realizada avaliação e orientação nutricional para os usuários do Trensul, em parceria com as IES da região metropolitana.

31 de agosto - Jantar Comemorativo, no restaurante Panorâmico da PUC Rio Grande de Sul, em parceria com a AGAN, SINURGS, CBNF e SBCS. Em **Santa Catarina**, haverá o evento técnico-científico, das 14h às 21h30, com o tema Suplementação Alimentar. Ao final, haverá um coquetel de confraternização, em parceria com a ACAN grupo pró Sindicato de Nutricionistas e Técnicos de SC grupo pró-desmembramento.

CRN-3

28 de agosto - A Ação Nacional será realizada em seis pontos estratégicos de **São Paulo**, dentro das estações de trem da Luz, Brás, Corinthians/Itaquera, Tatuapé, Barra Funda e Santo Amaro, das 9h às 16h. Esta ação será desenvolvida em parceria com as IES e, em cada ponto, será montada uma tenda com informações sobre a alimentação saudável.

Em **Mato Grosso do Sul** a ação terá o mesmo formato e será realizada na Praça Central de Campo Grande.

CRN-4

28 de agosto - **Rio de Janeiro** - mensagens em outdoor e evento de orientação nutricional.

30 de agosto - **Rio de Janeiro** - festa comemorativa, em parceria com a Anerj.

31 de agosto - **Espírito Santo** - exibição de anúncios institucionais na TV Record.

Minas Gerais - mensagens em outdoor e Conferência sobre Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

CRN-5

23 de agosto - Salvador/Bahia - Departamento de Nutrição em Cardiologia-DNC - Sessão Científica.

25 e 26 de agosto - I ENCONUT - Faculdades Jorge Amado - ANBA.

29 de agosto - SENAC - Casa do Comércio Palestras. Salvador/Bahia.

31 de agosto - Evento CRN-5 - BEM VIVER NUTRIÇÃO. Salvador/Bahia

CRN-6

28 de agosto - Realizará o Encontro A Nutrição e Você; além de avaliação nutricional com IMC e orientação com utilização de folder contendo esclarecimentos sobre Alimentação Saudável. Serão realizados testes de hábito alimentar e informações sobre onde encontrar o nutricionista nos órgãos públicos. A seguir, os locais das atividades:

MACEIÓ/AL - Hiper Bompreço 8h às 20h.

FORTALEZA/CE - Praça do Ferreira 8h às 16h.

SÃO LUIS/MA - Terminal de Integração do Centro 10h às 18h.

RECIFE/PE - Shopping Tacaruna 10h às 20h.

TERESINA/PI - Riverside Walk Shopping - 10h às 20h.

JOÃO PESSOA/PB - Shopping Tambiá 10h às 20h.

NATAL/RN - Shopping 10 10h às 20h.

CRN-7

27 de agosto - Será realizado evento educativo, na Praça da República, em parceria com os estudantes de Nutrição da Universidade Federal do Pará.

28 de agosto - Atividade nos dois maiores shoppings de Belém, com a participação de nutricionistas de diversas áreas.

30 e 31 de agosto - Jornada Nutrição e Responsabilidade Social, promovida pelo Hospital Offir Loyola, em parceria com o CRN-7, com coquetel comemorativo ao final do evento.

30 de agosto Palestra Ética Profissional, no CESUPA (IES).

As atividades do CRN-7 serão publicadas em jornais de grande circulação, nas capitais da região Norte.

CRN-8

31 de agosto - Encontro festivo e palestra sobre auto-estima e empreendedorismo.

Publicidade para o Dia do Nutricionista

A empresa ICE Propaganda foi contratada pelo CFN para criar as peças publicitárias da campanha nacional do Dia do Nutricionista. A reprodução das peças ficou sob a responsabilidade de cada CRN. Veja, abaixo, todas as peças criadas:



Nota de Esclarecimento aos Nutricionistas

A diretoria do CFN informa que não será veiculado, no dia 31 de agosto, o vídeo alusivo ao Dia do Nutricionista, conforme programado, devido à impugnação do processo de licitação (modalidade Pregão nº1/2006) pela Federação Nacional das Agências de Propaganda (FENAPRO). O pedido de anulação do processo é sustentado pela Federação, pelo fato de os serviços de comunicação social e/ou publicitário serem de natureza intelectual, portanto, incompatíveis com a modalidade da licitação apresentada.

O pedido foi aceito pela 17ª Vara da Justiça Federal do Distrito Federal, que concedeu liminar em Mandado de Segurança, determinando a suspensão do referido Pregão. O CFN apresentou pedido de reconsideração da liminar, recusado pela 17ª Vara.

Infelizmente, em decorrência do curto espaço tempo (até o dia 31 de agosto), não será possível realizar uma nova modalidade de licitação para viabilizar o serviço programado: a veiculação de vídeo alusivo ao Dia do Nutricionista na Rede Globo de Televisão, como informamos na edição nº 18, da Revista do CFN. O Conselho está estudando outra alternativa para a inserção do profissional na mídia, como forma de apresentar à sociedade a atuação do nutricionista. Desde já, o CFN compromete-se a iniciar novo processo visando assegurar a publicidade, ainda para este ano.

Mais uma vez, parabenizamos os nutricionistas pelo Dia 31 de agosto e agradecemos a compreensão de todos.

Parceria com SESI e CONFEF

O Sistema CFN/CRN firmou parceria com o SESI e o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), com o objetivo de desenvolver, em todo o Brasil, o projeto Vida Saudável. Assim, os Conselhos Regionais de Nutricionistas e de Educação Física, juntamente com os Departamentos Regionais (DRs) do SESI promoverão, no dia 2 de setembro, nos Estados, ações socioeducativas relacionadas com as atribuições desses profissionais, para trabalhadores da indústria e a sociedade em geral. O objetivo do Projeto é promover, junto a este segmento, a adoção de hábitos alimentares saudáveis e a prática de atividade física.

Os conselheiros do CFN participaram de teleconferência, promovida pelo SESI, em julho, com o objetivo de conhecer toda a programação e os propósitos do Projeto para repassarem tais informações aos CRNs.

Todos os nutricionistas estão convocados a participar do Projeto. Para tanto, é preciso procurar o respectivo Regional e se engajar na atividade que for proposta para o dia 2 de setembro.

SISVAN INDÍGENA FUNASA - MS

Nos dias 6 e 7 de julho, em Brasília, foi realizada uma reunião com a Área Técnica de Vigilância Alimentar e Nutricional do Departamento de Saúde Indígena (DESAI), coordenada pela nutricionista Aline Caldas, com a equipe de gestores dos Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena (DSEI) para discutir as diretrizes para o Sistema de Vigilância Sanitária (SISVAN) na Atenção à Saúde Indígena. Na cerimônia de abertura foi assinada, pelo presidente da Funasa Dr. Paulo Lustosa, a Portaria nº 986, de 6 de julho de 2006, que institui o SISVAN Indígena.

Os temas abordados na reunião foram subsidiados pelos nutricionistas Maurício Leite (UFSC), Arineide Guerra (Dsei/PE), Rosalynd Moreira e Aline Caldas (Desai), Denise Oliveira (FIOCRUZ) e pelo sanitarista Flávio Valente, relator nacional para os Direitos Humanos à Alimentação, Água e Terra Rural, entre outros. Atualmente, o SISVAN Indígena conta com 40 nutricionistas, atuando no DESAI e em 17 DSEI. A previsão é ampliar esse número. Espera-se contar com pelo menos um profissional em cada um dos 34 Distritos de Saúde Indígenas do país, visando instituir um responsável-técnico para o SISVAN Indígena por DSEI.

O DESAI tem trabalhado no sentido de capacitar e qualificar os técnicos das Equipes Multidisciplinares de Saúde Indígena, para realizarem a Vigilância Alimentar e Nutricional inserida na Atenção à Saúde dos povos indígenas. Também participaram do evento o presidente do CONSEA Francisco Menezes; a coordenadora da Comissão Permanente de SAN dos Povos Indígenas do CONSEA Azelene Kaingang; o diretor do Departamento de Saúde Indígena José Maria França; o diretor nacional do Projeto Vigisus II Williames Pimentel de Oliveira e o coordenador-geral do Projeto Vigisus Hermézio Serrano Filho e outros pesquisadores da área.

O CFN foi representado na reunião pela conselheira federal Maria Olímpia Gardino. Para obter outras informações sobre o SISVAN, acessar: www.funasa.gov.br

Segurança Alimentar e Nutricional

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal aprovou, em 2 de agosto, o projeto de lei da Câmara dos Deputados nº 81/2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). Este projeto estabelece os princípios, as diretrizes, os objetivos e a composição do SISAN, possibilitando que o poder público e as organizações da sociedade civil efetivem políticas e ações destinadas a assegurar o direito da população a uma alimentação adequada.

Com a aprovação na CCJ do Senado, o projeto segue agora para a Comissão de Direitos Humanos da Casa; depois, será encaminhado ao plenário do Senado e, só então, para a sanção do Presidente da República.

Mais informações no site www.planalto.gov.br/consea

CRN 1

DF - GO - TO - MT

Nutrição nas Escolas

Com o intuito de valorizar o nutricionista no mercado de trabalho, o CRN-1 tem realizado várias articulações políticas com órgãos públicos. Em Goiás, representantes do Conselho, juntamente com a promotoria pública, conseguiram fazer com que as prefeituras contratassem nutricionistas para atuarem no Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Além disso, após muitas reuniões e negociações, o CRN-1 conseguiu sensibilizar o governo do Distrito Federal para a realização de concurso público visando ao preenchimento de três vagas para professores de nutrição. Após anos sem ser lecionada, a disciplina retorna à grade curricular das escolas do DF; os profissionais irão compor o quadro de magistério da Secretária de Educação, com uma carga semanal de trabalho de 40 horas e com salário de R\$ 2,2 mil.

Por fim, desde o dia 30 de maio de 2006, mediante decreto assinado pela governadora do Distrito Federal, Maria de Lourdes Abadia e publicado no Diário Oficial do DF, o CRN-1 tornou-se membro efetivo do Conselho de Alimentação Escolar (CAE), tendo direito a voz e a voto nas decisões de fiscalização da alimentação escolar no DF; o CRN-1 também integra o CAE/MT.

CRN 2

SC - RS

Parcerias para a divulgação da Nutrição

O CRN-2 está trabalhando em ações que objetivem a divulgação da atuação do nutricionista e do técnico em nutrição e dietética (TND). A articulação política com outras entidades é uma das estratégias formuladas pelo Conselho para atingir esses objetivos. A parceria estabelecida com a Prefeitura de Porto Alegre, para o desenvolvimento do Programa de Qualidade de Vida dos Servidores é um exemplo recente.

O Regional está contando com o apoio do Ministério Público no programa Educação/Alimentação que visa sensibilizar, orientar e subsidiar as equipes escolares para a promoção da Alimentação Saudável nas escolas públicas e privadas em Porto Alegre.

O Conselho também integrou o 2º Congresso Estadual de Gestão Pública Municipal, promovido pela Fecam e Associação de Municípios de Santa Catarina, encaminhando, na oportunidade, aos participantes, material de divulgação das ações dos profissionais nas políticas públicas.

Para comemorar o dia do TND, diversas atividades foram realizadas em parceria com as escolas técnicas, no RS e SC. Foi produzido um folder sobre esta profissão com o objetivo de informar a população o trabalho desenvolvido por este profissional. No RS, a data foi marcada com uma atividade no Parque Farroupilha, com a distribuição de folders, e com a palestra Ética e motivação: rumo ao sucesso; já em SC, ocorreu o 1º Seminário do Técnico em Nutrição e Dietética, iniciativas que, sem dúvida, reforçam a importância da participação deste profissional na área da saúde.

CRN 3

MS - SP

Debate sobre a Profissão

Para promover a discussão sobre a atuação do nutricionista em diversas áreas, o CRN-3 realizou, recentemente, entre significativos eventos, o Fórum de Ensino: Os estágios curriculares em nutrição e a perspectiva de novas diretrizes; Atuação do Nutricionista na Área Hospitalar e A Ética e a Prática Profissional do Nutricionista; além disso, muitos outros ainda serão realizados este ano. Conforme a Comissão de Eventos, um dos objetivos da atual gestão é fornecer oportunidade de discussão aos temas abordados.

Segundo a dra. Olga Maria Silverio Amâncio, presidente do CRN-3, os encontros estão levando mais informação sobre a profissão, possibilitando, assim, a troca de experiências entre os profissionais, inclusive no que diz respeito a situações comuns do dia-a-dia de trabalho.

A participação dos profissionais em tais eventos, em número cada vez maior, demonstra que o CRN-3 está no caminho certo. "Quanto mais os nutricionistas estiverem juntos e dispostos a discutir a profissão e os meios para torná-la mais conhecida e valorizada pela sociedade, mais avanços terão a saúde e a qualidade de vida", afirma a dra. Olga.

Ainda no último trimestre, o CRN-3, preocupado em incentivar os profissionais, realizou o Dia do Técnico em Nutrição e Dietética, iniciativa social de incentivo à pesquisa e de estímulo à dedicação profissional.

CRN 4

RJ - ES - MG

Políticas Públicas

Contribuir para a melhoria da saúde da população, por meio do exercício profissional, promovendo práticas alimentares saudáveis, bem como a elaboração, a execução, o monitoramento e a avaliação de políticas que assegurem o Direito Humano à Alimentação Adequada. Esta missão do CRN-4 vem sendo implementada através de várias iniciativas, entre as quais, a participação nos fóruns de saúde e educação, haja vista que as políticas públicas são instrumentos democráticos para garantir ao cidadão o acesso a bens e serviços destinados a promover a qualidade de vida.

No Rio de Janeiro, este Regional está presente no Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CAE); no Conselho Estadual de Saúde; no Conselho Estadual e no Fórum Fluminense de Segurança Alimentar e Nutricional. Em Minas Gerais, conselheiros e delegados se dividem na participação nos Conselhos Municipal, Estadual e Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Comusan BH; ConseaMG; Consea Nacional) e no Fórum Mineiro de Segurança Alimentar e Nutricional. No Espírito Santo, o CRN-4 tem acento nos Conselhos Estadual e Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, ocupando a vaga de suplente no Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional, representando a região sudeste. Atua, ainda, nas coordenações do Fórum Capixaba de Segurança Alimentar e Nutricional e do Conselho Municipal de Saúde.

CRN 5

BA - SE

Ampliação da fiscalização

Dentro do princípio que visa promover o constante aprimoramento de suas atividades, o CRN-5 implementou diversas medidas de importante repercussão, a exemplo das ações de Fiscalização e a reforma do site; a contratação de assessoria de comunicação e a realização do concurso para provimento de cargos, além da organização do evento Bem Viver Nutrição 2006.

Fruto do grande esforço empreendido para agilizar o processo fiscalizatório, após os últimos anos, os resultados começam a surgir; assim, foram fiscalizados grandes empresas e hospitais nos municípios da Bahia e Sergipe, e, em apenas três meses (abril a junho/06), foram lavrados 71 autos de ocorrência e notificação; 69 autos de infração e notificação; 50 processos de infração e 13 notificações extrajudiciais. Com este trabalho, foram registradas, também, 61 novas inscrições de pessoas físicas e jurídicas.

O site do CRN-5 foi totalmente remodelado para melhor atender aos nutricionistas, técnicos, e empresas. Dentro do projeto de profissionalização de seus trabalhos, foi contratada uma assessoria de comunicação, com o objetivo de promover e melhorar a interlocução com a sociedade. O Regional, em conjunto com as demais entidades de nutricionistas, está programando a reedição do projeto Bem Viver Nutrição para este ano, dentro das comemorações do Dia do Nutricionista.

CRN 6

PE - AL - PB - RN - PI - MA - CE

Integração com nutricionistas e comunidade

O CRN-6 continua promovendo um trabalho de integração com a população e a comunidade científica, realizando diversas ações e eventos, além de importantes parcerias com órgãos como prefeituras e governos estaduais. A realização, no final de maio, do 1º Fórum de Residência em Nutrição é um exemplo da preocupação do Conselho em manter em pauta, discussões acerca de temas de interesse para os profissionais e estudantes da área.

Outro evento, igualmente significativo, realizado em junho, foi o 3º Pré-ENAEN. Encontro que contou com a participação de diversos representantes de entidades de nutricionistas, e que foi uma prévia do 3º Enaem, a ser realizado em setembro, em São Paulo, como parte da programação do 19º Conbran.

Visando facilitar uma maior integração entre as delegacias e representação, o CRN-6 passou a contar com a tecnologia VoIP, que possibilita conversações telefônicas por meio da internet, minimizando grande parte dos custos. Além disso, o Conselho continua promovendo as Jornadas de Nutrição, com reuniões em todos os estados da jurisdição.

Com relação às atividades de impacto direto com a população, o CRN-6 participou, em julho, da Semana da Cidadania do Metrô; além disso, realizou, em 29 de julho, uma palestra para diabéticos e promoveu em 3 de agosto, ações relativas a Semana da Alimentação.

CRN 7

PA - AC - AM - AP - RO - RR

Representações na Ação Fiscal

O Plenário do CRN-7, triênio 2005-2008, estabeleceu, como uma das linhas de gestão, a promoção de ação orientadora e integrada a todos os estados da jurisdição. A identificação de prioridade que esta ação representa para o desempenho efetivo da missão institucional do CRN-7, além do reconhecimento das representações estaduais, como atores do processo, levaram ao desenvolvimento do Projeto Integrando as Representações na Ação Fiscal do CRN-7.

O objetivo da proposta foi conjugar esforços para construir e implementar, por meio das Representações, a Política Nacional de Fiscalização em todos os estados da jurisdição. O Projeto contou com o pleno apoio da Comissão de Fiscalização e Plenário do CRN que, com visão empreendedora, aprovou e viabilizou a proposta.

A primeira etapa do Projeto foi desenvolvida com um encontro em Belém, no período de 22 a 24 de maio de 2006, e que contou com a participação dos recém empossados representantes dos cinco estados, que compõem a jurisdição. O primeiro dia foi reservado para uma apresentação mais efetiva dos representantes ao Sistema CFN/CRN, foram formalmente empossados, ocasião em que tiveram a oportunidade de conhecer não só conselheiros, funcionários e assessores como também a missão do CRN, suas metas, projetos e recursos disponíveis, além das políticas de fiscalização e comunicação e as propostas de ação das comissões permanentes.

No segundo dia, os representantes vivenciaram o desenvolvimento dos processos de trabalho da ação fiscal. O encontro foi fechado com a realização de uma Plenária Extraordinária.

Na avaliação dos representantes, o encontro foi um êxito, permitindo maior aproximação e conhecimento da realidade regional e dos fluxos processuais, proporcionando, assim, maior segurança no desempenho de suas atribuições. Para o Plenário do CRN/7, o evento representou um estímulo ao desenvolvimento da gestão integradora, e alguns resultados já começaram a ser sentidos.

CRN 8

PR

Criação, posse e metas do mais novo Regional

A partir deste ano, o dia 5 de maio passa a ser incluído no calendário comemorativo do profissional nutricionista do Paraná. Nesta data, foi realizada, em cerimônia solene na Câmara Municipal de Curitiba, a posse oficial dos membros do primeiro colegiado do CRN-8. A criação do Regional/Paraná surgiu da crescente demanda dos profissionais do Estado, hoje com mais de 3.400 pessoas físicas inscritas. Esse processo de emancipação foi concretizado por intermédio do apoio integral do CRN-3 e do CFN.

Atualmente, além de orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício dos profissionais, o CRN-8 prioriza, como uma das suas principais metas de atuação, a valorização dos nutricionistas e técnicos em nutrição e dietética, assegurando a visibilidade e o reconhecimento de sua importância na sociedade, contribuindo, dessa forma, para a melhoria da saúde da população. Assim, com o intuito de homenagear os profissionais e compartilhar o entusiasmo desse colegiado, o CRN-8 realizará seu primeiro evento no dia 31 de agosto quando, além de um encontro festivo, os participantes poderão assistir a uma palestra sobre auto-estima e empreendedorismo.



A presidente do CFN Cleusa Mendes (segunda à esq.) acompanhou a Audiência Pública

Nutricionista reforça posição contra o Ato Médico

O Projeto de Lei do Ato Médico (PLS nº25/2002) tramita no Senado há quatro anos. No dia 28 de julho de 2006, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), foi realizada a primeira Audiência Pública solicitada pela relatora do projeto, a senadora Lúcia Vânia (PSDB/Goiás). Na audiência, presidida pelo senador Antônio Carlos Valadares (PSB/ Sergipe), presidente da CAS, o Movimento Nacional Contra o Ato Médico, representado pela nutricionista Rosane Nascimento, reforçou a posição contrária ao PL, especialmente por se tratar de um projeto que retira do cidadão o direito à assistência integral à saúde e a liberdade de escolha do profissional que irá tratá-lo, pois o seu texto é claro ao afirmar que o diagnóstico nosológico, a indicação terapêutica e a chefia dos serviços de saúde são atividades privativas dos médicos. Ainda que sejam claros os argumentos do Movimento, a discussão encaminhada pela senadora fica sempre no campo da semântica, como se o simples jogo ou a troca de palavras pudessem solucionar o impasse em que se encontram as discussões, e, afora isso, como se o Movimento não estivesse buscando essa solução nesses quatro anos. As entidades médicas são irredutíveis quanto a possibilidade de manter a abrangência do seu projeto de lei, possibilitando a ingerência desta categoria nas atividades privativas das demais profissões de saúde.

Tudo leva a crer que o PL 25 tem o objetivo de centralizar no médico, a atenção dispensada à saúde, área em que os demais profissionais de saúde só poderão realizar seu diagnóstico e seu procedimento após a indicação do mesmo. Tal atitude descaracteriza a autonomia, a competência e a habilitação destes profissionais.

Dando continuidade às ações do Movimento, a presidente do CFN, Cleusa Maria de Almeida Mendes, e o gerente-técnico deste Conselho, Antônio Augusto, participaram de reunião na Câmara dos Deputados para solicitar apoio dos parlamentares contra o PL 25.

O Movimento não vai admitir direcionamentos contra os avanços que a saúde brasileira alcançou historicamente, como resultado da participação popular em conjunto com os profissionais da saúde. A população brasileira, que já se manifestou com um milhão de assinaturas contra o PL do Ato Médico não pode ficar fora deste debate, que altera, sobretudo, o seu direito constitucional, devendo participar e ser ouvida, pois é a sua saúde que está em risco.

Os nutricionistas devem apoiar a luta contra este PL, participando da mobilização promovida pelo Movimento Contra o Ato Médico e pelos Conselhos Regionais de Nutricionistas. Acesse o site www.naoaoatomedico para obter maiores informações.



À direita, a nutricionista Rosane Nascimento, que defendeu os profissionais da saúde contra o PL 25

Nutricionista conquista mercado com empreendedorismo eficiente

O empreendedorismo tem conquistado importante fatia do mercado de trabalho, lançando tendências inovadoras em diversas áreas. Na nutrição vários casos tornaram o trabalho de nutricionistas em grande sucesso. Nesta edição, a nutricionista Roseli Lomele Rossi (CRN3/2084) diretora das Clínicas Equilíbrio Nutricional e Personal Diet Alimentação e Nutrição Ltda, em São Paulo, relata sua experiência com o empreendedorismo. A inovação adotada por Roseli no seu exercício profissional está lhe garantindo a conquista de importante marco no mercado de nutrição e alimentação. Confira!

CFN - O que levou a senhora a ser uma empreendedora?

Roseli Rossi - O profissionalismo, a seriedade e a dedicação na minha profissão que, conseqüentemente, levaram ao meu reconhecimento profissional que busco durante meus 20 anos de formação.

CFN - É preciso ter um perfil específico para ser empreendedor?

Roseli Rossi - Sim, tem que se ter talento, visão de negócios e não ter medo de desafios.

CFN - Qual a característica inovadora do seu empreendimento?

Roseli Rossi - Desde que iniciei minha carreira profissional sempre busquei um diferencial para poder ser competitiva; obter a máxima realização no trabalho e, logicamente, ter reconhecimento e sucesso. Construí a Clínica Equilíbrio Nutricional, que visa, principalmente, ao atendimento nutricional personalizado. Além da área da nutrição, possui também um Empório, com produtos diferenciados e saudáveis, além de um setor para cursos e treinamentos, equipado com uma cozinha experimental e o atendimento médico e estético, atuando conjuntamente. O ambiente, a arquitetura e a decoração foram cuidadosamente planejados para que pudessem proporcionar bem-estar, conforto e praticidade aos meus pacientes.

CFN - Algumas pessoas dispõem de talento e dons para os negócios, outras, não. Em qual situação a senhora se encaixa?

Roseli Rossi - Acredito que tenho talento para liderança, porém tenho certeza de que, se não gostasse tanto de ser nutricionista e não tivesse a dedicação necessária para me aprimorar tecnicamente na área, nada teria se concretizado. Além disso, a ética profissional e a responsabilidade foram a base de meu crescimento profissional.

CFN - Ao fazer sua escolha, a senhora adotou alguma medida quanto aos riscos e benefícios do negócio? Qual?

Roseli Rossi - Partindo do princípio de que todo negócio tem risco, procurei fazer um investimento de acordo com as minhas condições, observando sempre as possibilidades para se ter maior segurança nas decisões, e direcionando, todas as ações com convicção para o sucesso do empreendimento.

CFN - Como foi lidar com as dificuldades?

Roseli Rossi - Dificuldades sempre vão ocorrer enquanto estivermos no mercado de trabalho, independente do segmento em que atuamos. Porém, são por meio delas que os profissionais se diferenciam, mostrando seu potencial, criatividade e garra para poder superá-las. Cada obstáculo que superamos é mais um aprendizado que nos fortalece, tornando-nos mais resistentes para podermos enfrentar outros ainda maiores.

CFN - No seu ramo, foi preciso um investimento muito alto?

Roseli Rossi - Um investimento que pudesse oferecer todos os serviços pretendidos, dentro de uma estrutura que contemplasse as exigências dos meus clientes.

CFN - Como foi mesclar o lado técnico-científico com o gerenciamento/ administração de um negócio de sucesso?

Roseli Rossi - Posso dizer que não é fácil. É necessário ter muita organização, saber administrar e aperfeiçoar o tempo para poder atuar; procurando sempre aprimorar e atualizar os conhecimentos técnico-científicos e, sem dúvida, formar e saber gerenciar uma equipe de confiança.

CFN - Para quem deseja iniciar um negócio, qual o melhor caminho?

Roseli Rossi - Identificação com a profissão, dedicação e ética profissional, além de confiança em seu potencial e destemor ante os desafios.

"Cada obstáculo que superamos é mais um aprendizado que nos fortalece, tornando-nos mais resistentes para podermos enfrentar outros ainda maiores."

Para o diretor da Escola de Administração de Mauá - São Paulo e consultor de empresas Hazime Sato, o empreendedor é um agente de mudanças e inovações que identifica oportunidades e busca recursos para transformar conhecimento em riqueza.



Reflexão: um estudo sobre ética profissional

“Ética como ciência normativa são princípios da conduta humana, diretrizes no exercício de uma profissão, estipulando os deveres que devem ser seguidos no desempenho de uma atividade profissional, também denominada filosofia da Moral”. (Aquino, C.P.)

O novo Código de Ética do Nutricionista fixa normas e regulamenta as relações não só com a própria categoria mas também com os poderes públicos e a sociedade. Se este é o princípio básico da profissão, a pergunta é: O que leva um profissional a não ter ética, a agir sem escrúpulos, bom senso e justiça? Seriam as conseqüências de um sistema de trabalho mal iniciado ou causas individuais estariam implícitas nesse processo?

O CRN-3 promoveu, em 28 de junho, o evento A Ética e a Prática Profissional do Nutricionista, onde discutiu o assunto de forma lúdica e descontraída, utilizando o teatro como veículo para o debate. São ações como estas que precisam ser incentivadas em nosso meio.

Quem não se lembra da Abolição da Escravatura? Sob o ponto de vista capitalista, a libertação do trabalho escravo foi excessivamente cruel, quando o então sistema percebeu que mais barato seria pagar um salário irrisório a um operário, a mantê-lo como escravo, resolvendo, então, apoiar a abolição. Isso não foi feito por motivos éticos e, sim, para obtenção de vantagens financeiras. A abolição oficial não suprimiu a escravidão, que continua sob forma sutil, mas não menos perversa; quem não ouviu Betinho outrora chamar de “novas senzalas” a subvida nos barracos das favelas? Quem não conhece o drama do trabalhador retratado por Vinícius de Moraes na letra “Operário em Construção”?

Na prática, o trabalhador passa a ser visto como um fantoche do capital internacional. A globalização exige que ele se especialize, tenha cada vez mais “qualificações”, títulos, sem, contudo, dar chances a todos; dessa forma, essa educação continuada recai indevidamente sobre os próprios ombros. É dito que ele não tem emprego, porque não atende às exigências do mercado de trabalho e aí começa a infecção pelo vírus da “competitividade”; o mundo do trabalho é o da competição; na verdade, isso mutila o trabalho ético. O mercado sugere que pessoas disputem entre si a melhor posição no ranking de suas profissões, mas, como não existe primeiro lugar para todos, tal teoria constitui-se em fábrica de perdedores, o que expõe o profissional à lógica da humilhação.

Sabemos que isto não justifica atitudes antiéticas, todavia este ambiente pode propiciar que pessoas corporativas, atuem em benefício próprio, sem profissionalismo e ética, querendo ganhar, a qualquer custo, um lugar ao sol. Nestes casos, afastar-se e não estabelecer laços seria o melhor caminho e, quem sabe, isolados, acabariam por tropeçar nas próprias trapaças.

Individualmente, devemos enxergar o trabalho como a maior fonte de autoridade moral, onde podemos obter o próprio sustento, elemento indispensável na construção do caráter. Ele não nos garante apenas sobrevivência material, mas também nos reconforta o espírito. Para quem tem o trabalho como fonte de prazer, a vida torna-se mais leve e, mesmo que, por vezes, venha nos trazer fadiga e desgastes, é ele também que nos provê recursos para o nosso próprio refazimento; em suma, é no trabalho que aprendemos a ser úteis aos outros, o que nos faz seres humanos melhores.

Não nos deixemos utilizar por um sistema que não condiz com o conjunto de regras e preceitos que disciplinam e orientam o comportamento humano; apesar de brutalmente antiético, esse sistema exige que assumamos uma etiqueta profissional (com pontualidade, assiduidade, diligência, perícia e objetividade). Não deixemos que valores morais como a honestidade, a generosidade, a gentileza, o companheirismo e a satisfação pessoal estejam ausentes em nossas relações sociais; não que as primeiras não tenham peso relevante, mas que, sem as segundas, elas não adquirem qualquer sentido construtivo.

O trabalho é um direito, mas também um privilégio quando o encaramos como um instrumento de autoconstrução e trabalhamos com amor, consciência e ética, ainda que não nos reconheçam e respeitem o nosso esforço; contudo, temos a inequívoca certeza de que se converterá, por fim, na imprescindível moldura de nossa própria felicidade.

Referências

Direito e justiça: Ética Profissional Gente em ação
Jornal Opção

Ética profissional: O amor ao trabalho - Aguiar, E.B.
Ética Profissional é compromisso social Glock, R S & Goldim, J.R.

Alimentação Saudável Ganha força nas escolas

A alimentação saudável nas escolas ganhou mais reforço: a Portaria Interministerial nº 1.010, de 8 de maio de 2006, do Governo Federal, instituiu as diretrizes para que os hábitos alimentares regionais sejam respeitados e restringiu a oferta e a venda de alimentos com alto teor de gordura, gordura saturada, gordura trans, açúcar livre, e sal.

A promoção da alimentação saudável nas escolas da educação infantil, fundamental e nível médio das redes públicas e privadas, em âmbito nacional preconizada pela Portaria, atende a antiga reivindicação do Sistema CFN/CRNs, que tem promovido ações sistemáticas de combate ao consumo de alimentos industrializados e de gorduras nas escolas, prejudicando tanto a formação quanto o aprendizado dos alunos.

A definição de tais parâmetros favorece as medidas preventivas relacionadas à alimentação e à saúde escolar, como bem orienta o nutricionista que atua na Alimentação Escolar. É importante ressaltar que o Fundo Nacional de Desenvolvimento Escolar (FNDE) estabeleceu os critérios para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e a responsabilidade técnica do nutricionista no Programa, direito conquistado pela categoria, como resultado da atuação do Sistema junto ao FNDE.

No PNAE, o nutricionista deve conhecer o perfil nutricional do escolar e do pré-escolar, assim como avaliar a capacidade estrutural (índices de trabalho e desemprego), além de identificar a vocação agrícola e os alimentos básicos da região, promovendo a aproximação da escola com os produtores locais, dentre outros.

A Portaria pretende, igualmente, promover e incentivar a vocação agrícola do município, por meio do fomento ao desenvolvimento da economia local, como determina o PNAE.

Outro fator relevante desta norma é a inclusão, no contexto curricular, da função pedagógica da alimentação escolar, priorizando as ações de educação alimentar e nutricional, considerando os hábitos alimentares como expressão de manifestações culturais regionais e nacionais.

Incentivo

A mudança de hábitos alimentares deve ser acompanhada de monitoramento permanente do estado nutricional das crianças, com ênfase no desenvolvimento de ações de prevenção, educação nutricional e controle dos distúrbios relacionados com a alimentação. O novo parâmetro para a alimentação escolar deve ser desenvolvido com a participação não só dos profissionais como também das famílias.



AGENDA

9º Encontro Nacional de Aleitamento Materno

Data: 3 a 6 de setembro de 2006.

Local: Salão de Atos da UFRGS Porto Alegre (RS)

Informações:

informacoes@enam.o

rg.br/incricoes@enam.org.br site:

www.enam.org.br Tel.: 51 2108

3111.

XIX Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN)

Data: 12 a 15 de setembro de 2006.

Local: ITM Expo, em São Paulo.

Informações: www.conbran.com.br

11º Fórum Brasileiro de Nutrição em Cardiologia

Data: 23 e 24 de outubro de 2006.

Local: Centro de Convenções de Pernambuco (EMPETUR) sala 16

Informações e inscrições: (21) 2537

8488, ramais: 242 ou 269; e-mail:

sbceventos@cardiol.br/www.cardiol

.br Skype: sbc-sociedades

61º Congresso Brasileiro de Cardiologia

24º Congresso Sul-Americano de Cardiologia

Data: 21 a 25 de outubro de 2006.

Local: centro de Convenções de Pernambuco (EMPETUR)

7º Congresso Internacional de Nutrição, Longevidade & Qualidade de Vida

7º Congresso Internacional de Gastronomia e Nutrição

2º Fórum Nacional de Nutrição

Data: 26 a 28 de outubro de 2006.

Local: Centro de Convenções Frei Caneca São Paulo (SP)

Organização e informações: (11)

5041 9321; site:

www.nutricaoempauta.com.br

14º Congresso Latino-Americano de Nutrição

Local: Costão do Santinho Resort & SPA Florianópolis (SC)

Data: 12 a 16 de novembro de 2006.

Informações:

www.slanbrasil.org/congresso



O Papel do professor na formação do nutricionista

Nilce Maria da Silva Campos Costa

A formação profissional em saúde tem como características principais a desarticulação teoria-prática e a fragmentação do conhecimento. O conhecimento fragmentado, entretanto, dificilmente poderá fornecer a capacidade de reconhecer e enfrentar problemas e situações novas que emergem em um mundo caracterizado pela complexidade. As modificações no mundo do trabalho têm exigido do nutricionista novos atributos profissionais: de um lado, criatividade, autonomia na busca do conhecimento e capacidade de liderança; de outro, competência para desenvolver quadros teórico-analíticos e críticos que lhes permitam acompanhar não só o desenvolvimento do conhecimento e da formação profissional como também a capacidade de comunicar-se internacionalmente e de desenvolver a crítica ao novo, além de desempenhar a profissão de forma contextualizada e em equipe multiprofissional. Tais atributos são incompatíveis com a aprendizagem fragmentada, pautada na concepção de que a formação consiste no alcance de objetivos previamente estabelecidos, que definem, sem dúvida, a conduta esperada, bem como as condições em que serão alcançados e o padrão aceitável do desempenho dos alunos.

É clara a necessidade de formação de um novo profissional. E a formação do nutricionista tem sido colocada sob reflexão, com a elaboração dos novos projetos político-pedagógicos preconizados pelas diretrizes curriculares. Questões como a adequação dos conhecimentos à prática profissional, estrutura curricular e flexibilização dos conteúdos programáticos têm sido amplamente discutidas pelos cursos que almejam imprimir as transformações necessárias ao processo de formação.

Deixa-se de questionar, entretanto, o professor, indispensável e necessário para essa nova formação. O desenvolvimento exponencial do conhecimento científico e tecnológico, bem como a velocidade na divulgação das informações chegam a impedir, o professor de continuar a ser o "dono do saber". Faz-se imprescindível uma nova dinâmica de atuação docente que se faça não só atuante perante as complexidades do mundo atual, mas também favorável aos alunos no uso de ferramentas intelectuais essenciais para uma atuação competente. O professor da atualidade deve estar atento não só ao seu exercício profissional e a velocidade das transformações, mas também às exigências de uma era tecnológica inovadora; necessariamente, tem o dever de induzir os alunos a discutir, igualmente, os aspectos políticos de sua profissão e de seu exercício na sociedade, para que nela possam se posicionar como cidadãos e profissionais. A desvalorização das atividades relacionadas à formação docente prejudica, sobretudo, a qualidade do ensino ministrado, pois o papel do educador, em sentido lato sensu, deve estar vinculado não apenas ao domínio do conteúdo de sua disciplina, mas, fundamentalmente, à gestão do processo educativo e à preparação dos alunos para aprender a aprender.

Este é um debate de que não se pode prescindir como tem se dado o ensino de Nutrição e, dentre dele, a formação docente e as práticas educativas empreendidas pelos cursos e seus pressupostos. Não só de forma isolada, por cada curso, mas em instâncias representativas da categoria profissional, que devem oportunizar esta discussão, visto que nenhuma transformação acontece de forma isolada, assim como as causas que desencadearam o estado de ser das "coisas", que se mostram passíveis e desejáveis de mudança, não aconteceram isoladamente. Os fatos, as escolhas e as decisões são historicamente construídas. Existem, portanto, várias possibilidades que poderão gerar encaminhamentos diversos. A escolha dependerá dos objetivos que se deseja alcançar e dos valores almejados pelo trabalho realizado.

Nilce Maria da Silva Campos Costa é nutricionista, Doutora em Educação (PUC/SP) e Diretora do Curso de Nutrição UFG.

Tabela de parâmetros nutricionais dos alimentos é ampliada

A segunda versão da Tabela Brasileira de Composição de Alimentos TACO, lançada em 30 de julho, analisa mais 24 componentes e características de cada alimento, além dos 198 alimentos da primeira edição. Com a TACO, os profissionais da saúde e demais agentes que trabalham com alimentação e nutrição, poderão conhecer os valores nutricionais dos alimentos, subsídio fundamental não só para as ações de promoção da alimentação saudável como também da nutrição e saúde da população.

A Tabela é um material nacional para consulta, fundamental para o alcance da segurança alimentar no país, a educação nutricional e para o controle da qualidade e segurança. Tais dados auxiliam pesquisadores de estudos epidemiológicos que relacionam as dietas aos riscos de doenças; por outro lado, as informações dos nutrientes também podem orientar a agricultura e as indústrias de alimentos, no desenvolvimento de novos produtos e servir de apoio às políticas de proteção ao meio ambiente.

O projeto TACO é coordenado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alimentação (NEPA), da Unicamp, com financiamento dos Ministérios da Saúde e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, em parceria com a Anvisa. Os 24 componentes e características analisados de cada alimento foram: umidade, energia, proteína, lipídeos, colesterol, carboidratos, fibra alimentar, cinzas, cálcio, magnésio, manganês, fósforo, ferro, sódio, potássio, cobre, zinco, retinol, tamina, riboflavina, piridoxina, niacina e vitamina C. A TACO, segunda versão, está disponível no site <http://dtr2004.saude.gov.br/nutricao>

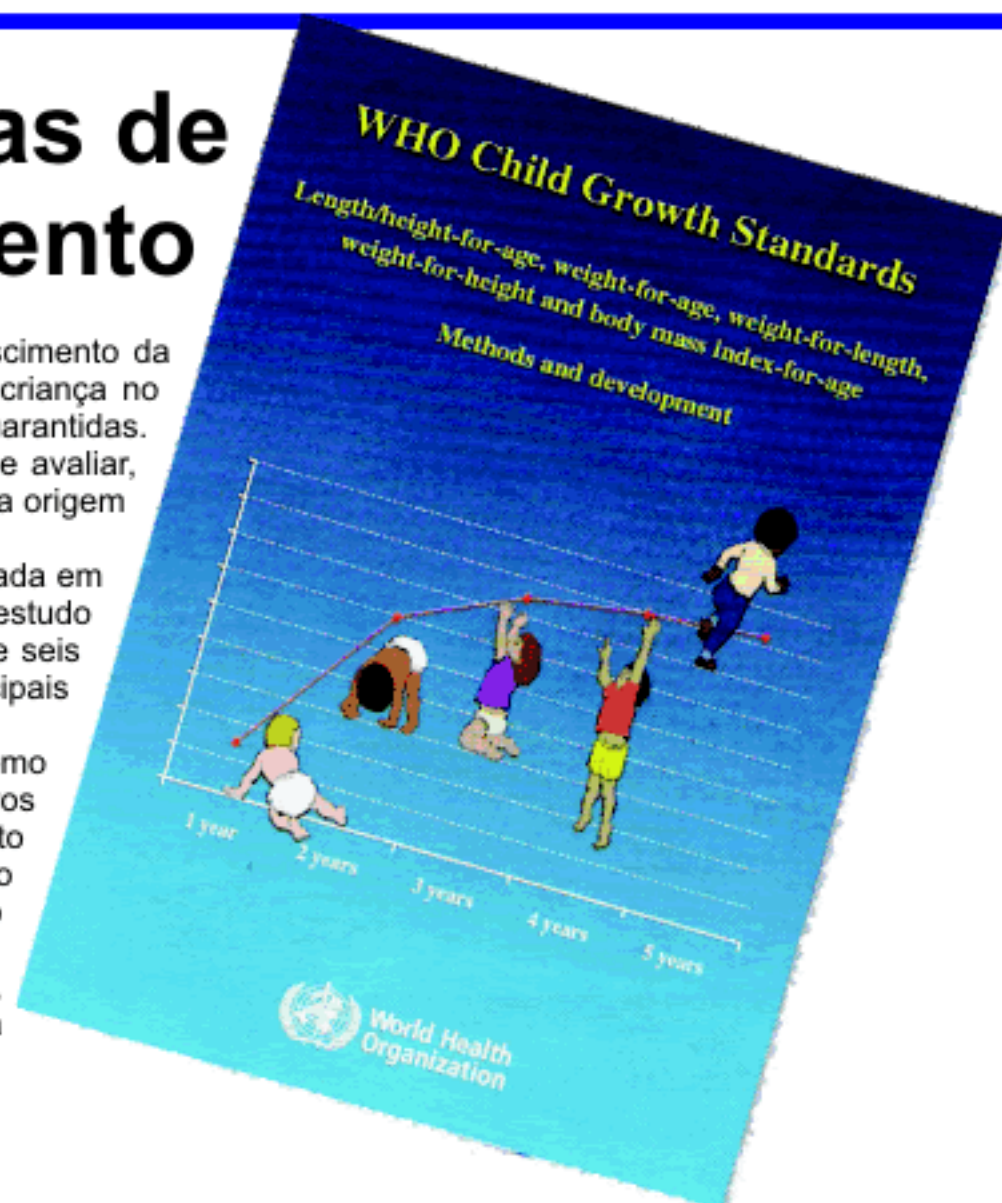
Novas curvas de crescimento

Em abril, o Ministério da Saúde lançou as Novas Curvas de Crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), que revelam como cada criança no mundo deve crescer, desde que suas necessidades básicas sejam garantidas. Este instrumento é uma ferramenta técnica para medir, monitorar e avaliar, mundialmente, o crescimento de todas as crianças, independente da origem étnica, situação socioeconômica ou tipo de alimentação.

A construção de novas referências de crescimento infantil foi aprovada em 1994, durante Assembleia Mundial de Saúde da OMS; o estudo internacional dos parâmetros a ser utilizado foi iniciado em 1996, e seis países foram selecionados, de modo a representar as seis principais regiões geográficas do mundo.

Os padrões são baseados em crianças amamentadas ao seio, como padrão normativo de crescimento, pois os benefícios não só nutritivos como também imunológicos e, ainda, os relacionados ao crescimento do aleitamento materno foram comprovados, o que está de acordo com guias nacionais e internacionais, que reconhecem o aleitamento materno como a melhor fonte de nutrição para crianças.

O estudo multicêntrico, que resultou na construção das novas curvas, incluindo as representações gráficas das curvas, pode ser obtido na página da OMS: <http://www.who.int/childgrowth/standards/en/>



1

CRN - 1ª REGIÃO

GO - Goiás
MT - Mato Grosso
TO - Tocantins
DF - Distrito Federal

CONTATO:

SCN Qd. 01 - Bloco E - Sala
1611

Ed. Central Park

CEP: 70.710-902 - Brasília-DF

FONE: (61) 3328-3078

E-MAIL: crn1@apis.com.br

2

CRN - 2ª REGIÃO

SC - Santa Catarina
RS - Rio Grande do Sul

CONTATO:

AV. TAQUARA, 586 - S. 503
Bairro Petrópolis

CEP: 90.460-210 - Porto Alegre-
RS

FONE: (51) 3330-9324 ou
3330-5674 (Direto)

FAX: (51) 3330-9324

E-MAIL: crn2@crn2.org.br

www.crn2.org.br

3

CRN - 3ª REGIÃO

MS - Mato Grosso do Sul
SP - São Paulo

CONTATO:

AV. PAULISTA, 568 - 6ª Andar
CEP: 01.310-000 - São Paulo -
SP

FONE: (11) 3284 -1779,
3284-1222 ou 3284-7357

FAX: (11) 3284-0294

E-MAIL: crn3@crn3.org.br

www.crn3.org.br

4

CRN - 4ª REGIÃO

MG - Minas Gerais
ES - Espírito Santo
RJ - Rio de Janeiro

CONTATO:

AV. GRAÇA ARANHA, 145 -
Grupo 807

CEP: 20.030-003 - Rio de
Janeiro- RJ

FONE/FAX: (21) 2262-8678

E-MAIL: crn4@crn4.org.br

www.crn4.org.br

5

CRN - 5ª REGIÃO

SE - Sergipe
BA - Bahia

CONTATO:

AV. Centenário 2883, Ed.
Vitoria Center Salas
106/107/109

Chame Chame - Salvador-BA

CEP: 40.155 -150

FONE: (71) 3237 - 5652

FAX: (71) 3245 - 0753

E-MAIL:

crncinco@atarde.com.br

www.crn5.org.br

6

CRN - 6ª REGIÃO

AL - Alagoas
PB - Paraíba
PI - Piauí,
MA - Maranhão
RN - Rio Grande do Norte
CE - Ceará

Fernando de Noronha

PE - Pernambuco

CONTATO:

Rua Bulhões Marques, 19
Salas 801/802

Boa Vista

CEP: 50.060-050 Recife - PE

FONE: (81) 3222-2495

Fax: (81) 3421- 8308

E-MAIL:

crn6pe@elogica.com.br

crn6@crn6.org.br

www.crn6.com.br

7

CRN - 7ª REGIÃO

AC - Acre
AM - Amazonas, RO - Rondônia,
RR - Roraima, AP - Amapá, PA -
Pará

CONTATO:

AV. Generalíssimo Deodoro,
1978, Cremação

CEP: 66.045-190 Belém - PA

FONE: (91) 3241-0412 -

(91) 3230-2949

Fax: (91) 3241-0412

E-MAIL: crn7@ig.com.br

8

CRN - 8ª REGIÃO

PR - Paraná

R. Senador Xavier da Silva, 488
conjunto 306 A e B Centro Cívico
Curitiba-PR. CEP.: 80 530-060

FONE: (41) 3233 4265

FAX: (41) 3224 3035

E-MAIL: crn3.delpr@crn3.org.br